

DIA MUNDIAL DA MOTRICIDADE OROFACIAL

Franklin Susanibar, Irene Marchesan e Ricardo Santos

A promoção da Saúde é um processo político e social, sendo um dos seus objetivos desenvolver uma consciência crítica e reflexiva por meio de ações educativas para capacitar a população, levando cada indivíduo a alcançar uma autonomia com relação a sua saúde, e assim, propor mudanças nos seus hábitos, na sua família e no meio em que vive, contribuindo para uma melhor qualidade de vida (OMS, 1986; Casas & Klijin 2006; Santo & Pena, 2009).

É essencial orientar as pessoas ao longo da vida, a fim de que estejam preparadas para todas as suas etapas e possam enfrentar as doenças. Essa orientação deve ser realizada na escola, no lar, no trabalho e na comunidade. É necessário atuar através de organizações educativas, profissionais, comerciais e voluntárias, bem como, dentro das próprias instituições. Isto pressupõe que o indivíduo tenha uma base sólida, num ambiente que o apoie, e ofereça acesso à informação, possibilidade de desenvolvimento de habilidades para a vida e oportunidades para que faça uma escolha saudável. A população não atingirá o seu completo potencial de saúde, sem que seja capaz de controlar o que determina a sua saúde (OMS, 1986).

Este panorama mostra a necessidade da elaboração e desenvolvimento de campanhas globais que fortaleçam a especialidade, fomentem a atenção transdisciplinar e, principalmente, conscientizem a população sobre os cuidados preventivos.

Em 1999, a Sociedade Brasileira de Laringologia e Voz, com o apoio da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia, Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, Sociedade Brasileira de Endoscopia, Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Associação Brasileira de Canto e o Conselho Regional de Fonoaudiologia – 4º região, criaram o Dia da Voz, desenvolvendo campanhas de conscientização sobre o câncer de laringe em todo o Brasil. A partir dessas campanhas, países como Argentina, Portugal e Estados Unidos também começaram a comemorar o Dia da Voz, todo dia 16 de abril de cada ano. Finalmente, em 2002, a *American Academy of Otolaryngology – Head and Neck*, instituiu o “Dia Mundial da Voz”. A partir desse momento, essa comemoração passou a ser realizada em diversos países do mundo, com o objetivo de conscientizar a população sobre os cuidados com a voz (Dornelas, 2015).

Outra área de atuação da Fonoaudiologia, a Motricidade Orofacial (MO), também iniciou projetos para a conscientização de diversas alterações.

A Motricidade Orofacial é o campo da Fonoaudiologia voltado para o estudo, pesquisa, prevenção, avaliação, diagnóstico, desenvolvimento, habilitação, aperfeiçoamento e reabilitação dos transtornos congênitos ou adquiridos do sistema miofuncional orofacial e cervical assim como suas funções tais como sucção, mastigação, deglutição, respiração e fonarticulação desde a gestação até o envelhecimento (Resolução CFFa nº 320, 2006; e Departamento de Motricidade Orofacial da SBFa, 2013).

Em 1970, iniciou-se a atuação da Fonoaudiologia na área de MO em vários países. A partir daí, surgiram as primeiras publicações em livros e artigos científicos, bem como foram criadas instituições que reuniram fonoaudiólogos e outros profissionais interessados no estudo do Sistema Estomatognático. Assim, no ano de 1972, nos Estados Unidos foi criada a *International Association of Orofacial Myology* (IAOM), primeira associação de fonoaudiólogos dedicados ao trabalho da MO. Esta mesma associação criou, em 1975 o *International Journal of Orofacial Myology* (IJOM), para publicar as pesquisas científicas específicas da MO (Hanson & Barret, 1988, 1995; Ferketic & Gardner, 1994; Parra & Macedo, 2013).

Em 1983, foi fundado em São Paulo (Brasil) o Centro de Especialização em Fonoaudiologia Clínica (CEFAC). Em 1998, a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa) criou o Comitê de Motricidade Orofacial, hoje denominado Departamento de Motricidade Orofacial. No mesmo ano, em Buenos Aires (Argentina) foi criada a *Academia de Disfunciones Estomatognáticas* (ALDE). Em 2011 foram criadas no Brasil, a Associação Brasileira de Motricidade Orofacial (ABRAMO), e no Peru, a *Comunidad de Motricidade Orofacial Latinoamericana* (CMOL). Em 2012 realizou-se uma reunião com sessenta participantes de quinze países na Universidade de Califórnia nos Estados Unidos, com a finalidade de discutir as necessidades do campo da Terapia Miofuncional do mundo, um dos frutos de esta reunião foi a formação da *Academy of Applied Myofunctional Sciences* (AAMS). Em 2014, foi fundada a Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala (SPTF), com um Departamento Científico específico para a área de Motricidade Orofacial. Ainda em 2014, foi criado o grupo de trabalho denominado *Squilibrio Muscolare Oro-Facciale* (SMOF) na Itália. Em janeiro de 2015, foi fundada na Estônia “*The Nordic Association of Myofunctional Therapy* (NAMT)” (Marchesan, 2004, 2012; Parra & Macedo, 2013; Marchesan & Zorzi, 2015; Susanibar, no prelo).

Muitas destas associações organizaram congressos, simpósios e encontros para fomentar o desenvolvimento acadêmico e científico da área de MO e assim criar correntes teórico-científicas globais que pudessem contribuir para o trabalho dos pesquisadores, docentes e clínicos. Desde 1975, a IAOM

realiza um congresso anual com temas relacionados à MO. Em 1994, no CEFAC, foi criado o primeiro curso de especialização na área de Motricidade Orofacial do Brasil e do mundo, sob a coordenação da Dra. Irene Marchesan. A ALDE realizou, entre 1998 e 2010, dez “Encontros Científicos” na Argentina; a ABRAMO, antes de sua criação “oficial” na cidade de Natal, realizou cinco “Encontros de Motricidade Orofacial”, entre 2004 e 2010. Em 2011, a CMOL realizou o “*I Curso de Actualización en Motricidad Orofacial*”, e um ano depois, o “*I Encuentro Americano de Motricidad Orofacial*” (Marchesan, 2004, 2012; Marchesan & Zorzi, 2015; Susanibar, no prelo).

No ano de 2015, na cidade do Porto (Portugal) foi realizado o “I Simpósio Ibero Americano de Motricidade Orofacial (SIAMO)”. Neste mesmo ano realizou-se, no mês de maio, o “VIII Encontro da ABRAMO”, quando oficializou-se legalmente essa associação. Em 26 de junho de 2015, foi realizado em Lima, Peru, o “*II Encuentro Americano y el I Iberoamericano de Motricidad Orofacial*”.

O Departamento de Motricidade Orofacial da SBFa, durante a Gestão de 2014/2016, instituiu duas datas comemorativas. A primeira, foi o dia 14 de agosto como o “Dia de Atenção à Respiração Oral”. Esta foi escolhida em homenagem à fonoaudióloga Dra. Adriana Tessitore ilustre profissional que tanto contribuiu e continua contribuindo para o desenvolvimento da Motricidade Orofacial no Brasil, em particular no que diz respeito à função respiratória. Dessa forma, no referido dia, serão desenvolvidas em todo o território nacional, ações voltadas à promoção e educação para a saúde, com foco na respiração, para toda a comunidade. A segunda data foi o dia 20 de junho como o “Dia Nacional do Teste da Linguinha” em comemoração à sanção da Lei nº 13.002, que obriga a realização do **Teste da Linguinha** nos recém-nascidos de todas as maternidades do Brasil. Esse teste foi desenvolvido durante o mestrado da fonoaudióloga Roberta Martinelli na Faculdade de Odontologia de Bauru, da Universidade de São Paulo. O Protocolo de Avaliação do Frênulo Lingual em Bebês possibilitou o estabelecimento de critérios para diagnóstico das alterações do frênulo lingual na área de Motricidade Orofacial. O teste permite realizar um diagnóstico e intervenção precoce, contribuindo, assim, para o sucesso da amamentação natural e, posteriormente, da correta produção da fala. Também foram criados logos específicos para as duas datas comemorativas. (Departamento de Motricidade Orofacial da Sbf, 2014 a,b).

A história nos revela o quanto a especialidade de MO está em desenvolvimento e atuação nos últimos anos, verificando-se que as barreiras da distância e dificuldades para a interação entre os diferentes profissionais de todo o mundo, os quais estudam a normalidade e as possíveis alterações da MO, ficaram mais tênues.

Nesse momento é possível colocar a seguinte questão: o que se pretende com estas atividades científicas?

Provavelmente, procura-se cumprir com o objetivo de promover e incentivar a prevenção da saúde, no que se refere ao sistema miofuncional e orofacial, desde a gestação até o envelhecimento, já que esta é uma das funções do especialista em MO (Departamento de Motricidade Orofacial da SBFa, 2013). Estes eventos contribuíram para que, em 2014, a Presidente da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), **Irene Marchesan**, em conjunto com **Ricardo Santos** da Direção da Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala (SPTF), e **Franklin Susanibar** da *Comunidad de Motricidad Orofacial Latinoamericana* (CMOL), pudessem se reunir para discutir, planificar e definir a possível criação do “**DIA MUNDIAL DA MOTRICIDADE OROFACIAL**”. Porém, nada teria sido possível sem o apoio de suas equipes de trabalho, dos membros das suas instituições e outros profissionais de referência na área que deram o suporte necessário para que isso fosse possível.

Assim, no dia 26 de junho de 2015, realizou-se na cidade de Lima (Peru), o “*II Encuentro Americano y I Iberoamericano de Motricidad Orofacial*”, que contou com participantes da Colômbia, Chile, Argentina, Brasil, Peru, Equador, Panamá, México, Estados Unidos, Espanha e Portugal. Foi neste evento, durante a mesa redonda “*Práctica Basada en Evidencias – PBE: Acciones, políticas de implementación y logros*”, que foi apresentado à comunidade acadêmica e científica o “**DIA MUNDIAL DA MOTRICIDADE OROFACIAL**” em seguida foi assinado pelos participantes da mesa redonda o documento oficial da sua criação (Anexo 01). A mesa redonda contou com a participação de Antonio Macedo do Peru; Irene Marchesan do Brasil; Licia Paskay dos Estados Unidos; Ana Ilse Arraga da Venezuela; Ricardo Santos do Portugal; Pía Villanueva do Chile; Norma Chiavaro da Argentina; Diana Grandi da Espanha e Eliana Rivera da Colômbia.

A data de comemoração é o dia 17 de Fevereiro de cada ano. Esse dia foi escolhido em homenagem à fonoaudióloga Dra. Irene Marchesan que muito contribuiu e ainda contribui para o crescimento e desenvolvimento da MO no Brasil e no Mundo. A marca oficial deste dia foi selecionada e desenvolvida pelo Instituto EPAP e o CEFAC – Saúde e Educação, bem como a elaboração do manual de normas para o uso da logo.

A criação do “**DIA MUNDIAL DA MOTRICIDADE OROFACIAL**” é um sinônimo do crescimento, ímpeto, amor e dedicação de todos os profissionais envolvidos no estudo das Funções Orofaciais. Procura,

igualmente, conscientizar a população em geral sobre os cuidados que se deve ter para evitar alterações nessas funções.

A divulgação deste dia, permitirá, também, conscientizar outros profissionais sobre o trabalho realizado na área da MO, contribuindo assim para o desenvolvimento de redes científicas, acadêmicas e clínicas. Para cada ano haverá um objetivo específico de divulgação e um *slogan* particular. No primeiro ano pretende-se realçar a importância da respiração nasal. O *slogan* do primeiro ano será **“Respirar: já parou para pensar?”**. Assim, é esperado que todos os especialistas em MO se unam a esta grande cruzada mundial, que já é realizada pelas diferentes especialidades médicas, com a finalidade de prevenir e minimizar os problemas respiratórios (respiração oronasal, apneia obstrutiva do sono, dentre outras) que afetam milhões de pessoas em todo o mundo.

A MO, em 2016, terá novos desafios, e o sucesso do **“DIA MUNDIAL DA MOTRICIDADE OROFACIAL”** dependerá de todos os que compreendem a importância do trabalho desenvolvido nessa especialidade.

Este é um pequeno passo para a consolidação do trabalho ao qual muitos se dedicam dia após dia, porém, ainda existem grandes desafios pela frente. Somente **“Unidos pela MO”** conseguiremos fazer crescer, divulgar e demonstrar a grande importância dessa especialidade.

Referências

- Casas, S. B., & Klijn, T. P. (2006). Promoción de la salud y su entorno laboral saludable. *Rev Latino-am Enfermagem*, 14(1), 136-
- Conselho Federal De Fonoaudiologia. (2006). Resolução n. 320, de 17 de fevereiro de 2006. Dispõe sobre as especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, e dá outras providências. Recuperado 05 de julio de 2015, de <http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/index.php/resolucoes/>
- Departamento De Motricidade Orofacial Da Sbfa. (2013). Áreas De Dominio En Motricidad Orofacial. Recuperado 10 de junio de 2015, de http://www.sbfa.org.br/portal/pdf/areas_dominio_mo_es.pdf
- Departamento De Motricidade Orofacial Da Sbfa. (2014a). Cartilha do Teste da Linguinha: para mamar, falar e viver melhor. (2014a). São José dos Campos, SP: Pulso Editorial. Recuperado 10 de junio de 2015, de http://www.sbfa.org.br/portal/pdf/testelinguinha_2014_livro.pdf
- Departamento De Motricidade Orofacial Da Sbfa. (2014b). Dia De Atención À Respiração Oral. Recuperado 10 de junio de 2015, de http://www.sbfa.org.br/portal/pdf/release_dia_atencao_respiracao_oral.pdf.
- Dornelas, R. (2015). Campanhas de Voz no Brasil: análise na perspectiva da promoção de saúde e prevenção de doenças. (Tese de doutorado). Pontifícia Universidade Católica De São Paulo – PUC-SP, São Paulo.
- Ferketic, MM. Gardner, K. (1994). Orofacial myology: beyond tongue thrust. Rockville MD: ASHA.
- Hanson, ML. Barret, RH. (1988). Fundamentals of orofacial myology. Springfield IL: Charles C. Thomas; 1988.
- Hanson, ML., Barret, RH. (1995). Fundamentos da miologia orofacial. Rio de Janeiro: Enelivros, 1995. Ley Nº13.002, 20 de Junio de 2014, obliga la realización del Protocolo de Evaluación del Frenillo de la lengua en Bebés.
- Marchesan, I. (2004). Breve histórico do comitê de motricidade orofacial. Comitê de Motricidade Orofacial – SBFa Motricidade Orofacial: como atuam os especialistas Comitê de MO – SBFa. Pulso Editorial: São José dos Campos.
- Marchesan, I. (2005). Quando, porque e quem inicia o trabalho com deglutição. In: Marchesan IQ. (Org). Tratamento da deglutição – a atuação do fonoaudiólogo em diferentes países. São José dos Campos: Pulso.
- Marchesan, I. (2012). Prefácio. Na Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial. São José dos Campos, SP: Pulso Editorial, 2012.
- Marchesan, I. (2013). ¿Cuándo y porqué se inicia el trabajo en Motricidad Orofacial?. In: Susanibar F, Parra D, Dioses A. (Coord.). Motricidad Orofacial: Fundamentos basados en evidencias. Madrid, EOS.
- Marchesan, I., Zorzi, J. (2015). Histórico do CEFAC. Recuperado 18 de junio de 2015, de <http://www.cefac.br/publicar/conteudo.php?id=273>
- Declaración de Ottawa. Conferencia Internacional sobre Promoción de Salud. Ottawa. (Canadá): Organización Mundial de la Salud; 1986.
- Parra, D., Macedo, A. (2013). Historia de la Motricidad Orofacial en Latinoamérica. In: Susanibar F, Parra D, Dioses A. (Coord.). Motricidad Orofacial: Fundamentos basados en evidencias. Madrid, EOS.
- Santo R, Penna CM. A Educação em Saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém nascido. *Texto Contexto Enferm*. 2009;18(4): 652-60. Susanibar, F. (En prensa).

Prólogo de la versión en español. En Evaluación En Motricidad Orofacial: Discusión De Casos Clínicos.
São José dos Campos, SP: Pulso Editorial, 2013.